



99



VOCÊ SABIA?

Alfred Thayer Mahan foi um estrategista naval e historiador norte-americano que revolucionou o pensamento geopolítico com sua teoria do poder marítimo. Nascido em 1840 em West Point, Nova York, e falecido em 1914, Mahan serviu na Marinha dos EUA e lecionou na Naval War College, onde desenvolveu suas ideias mais influentes. Seu livro mais famoso é *"The Influence of Sea Power Upon History"*, considerado uma "bíblia" da estratégia naval. Nele, Mahan argumenta que o domínio dos mares é essencial para o poder global de uma nação.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 99 - 25 DE JULHO DE 2025

TANQUES ISRAELENSES AVANÇAM PARA A CIDADE DE DEIR AL-BALAH



Source: Ocha (16 July), IDF (20 July)

Fonte - <https://www.bbc.com/news/articles/cd6gdez1xx6o>

BBC

NESTA EDIÇÃO

- Conflito no Oriente Médio
- Guerra Rússia x Ucrânia
- Diplomacia de alinhamentos da Índia
- Alemanha e Reino Unido assinam seu 1º pacto de defesa após 2ª Guerra
- Declaração do Conselho do Atlântico Norte
- Construção da maior represa do mundo na China

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Os tanques israelenses avançaram para *Deir al-Balah*, no centro de Gaza, pela primeira vez, provocando uma nova onda de deslocamento entre civis. Jornalistas locais disseram que tanques entraram nas áreas sul e leste da cidade na segunda-feira, 21 JUL, em meio a ataques aéreos e de artilharia pesada.

Deir al-Balah é uma das poucas áreas de Gaza onde Israel não havia realizado uma grande operação terrestre durante sua guerra de 21 meses com o *Hamas*.

Fontes israelenses dizem que a possível presença de reféns israelenses mantidos pelo *Hamas* é uma das razões pelas quais *Deir al-Balah* escapou até agora dos combates. Pelo menos 20 dos 50 reféns que estão em cativeiro estão vivos.

Uma porta-voz da instituição de caridade britânica *Medical Aid for Palestinian* (MAP), que opera uma clínica em *Deir al-Balah*, descreveu a situação como "extremamente crítica".

O Reino Unido e outras 24 nações condenaram a morte de centenas de palestinos em pontos de ajuda alimentar. "A guerra em Gaza deve acabar agora", disseram. "O sofrimento dos civis atingiu novas profundidades."

Em sua declaração conjunta, o grupo de 25 países, incluindo países europeus, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Japão, condenou a ação israelense.

Fonte - <https://www.bbc.com/news/articles/cd6gdez1xx6o>

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia chega ao 1.248º dia. A Rússia pretende lançar até 2.000 drones em um único ataque coordenado contra a Ucrânia, alertou o Ministério da Defesa da Alemanha. O movimento representaria uma escalada na estratégia de guerra de drones de Moscou. O major-general *Christian Freuding*, chefe do Centro de Situação do Ministério para a Ucrânia, disse que a Rússia já está expandindo sua capacidade de produção de drones. De acordo com o Serviço de Inteligência Estrangeira da Ucrânia (SZRU), o *Kremlin* planeja fabricar dois milhões de drones de visão em primeira pessoa (FPV) e 30.000 drones de longo alcance em 2025.

Essa escala de produção excederia em muito as fases mais intensas do uso de drones até agora na guerra. Um *Think Tank* ligado ao governo russo informou no mês passado que a produção de drones aumentou, após demandas públicas do presidente *Vladimir Putin* para aumentar a produção. Em abril de 2025, *Putin* afirmou que a Rússia havia produzido mais de 1,5 milhão de drones no ano anterior. Entre setembro de 2022 e agosto de 2023, a Rússia lançou cerca de 2.000 drones *Shahed* projetados pelo Irã, de acordo com o monitor de conflito *Airwars*. Esse número aumentou em 2025. Somente em junho, a Rússia lançou 5.337 drones do tipo *Shahed*. Como os ataques de drones continuam a atingir cidades ucranianas, *Kiev* intensificou sua própria campanha.

A Ucrânia também está aumentando sua própria produção de drones. Em uma coletiva de imprensa em 26 de junho, o então ministro da Defesa, *Rustem Umerov*, disse que *Kiev* tinha capacidade para construir quatro milhões de drones anualmente. O presidente *Volodymyr Zelensky* sugeriu que o número poderia chegar a oito milhões, embora a falta de apoio financeiro internacional esteja impedindo a expansão.

Na noite de segunda-feira, 21 de julho de 2025, *Volodymyr Zelensky* anunciou que as negociações de paz entre autoridades russas e ucranianas seriam retomadas em Istambul e renovou os pedidos de uma cúpula com *Vladimir Putin*.

Fonte - <https://www.msn.com/en-gb/news/other/shameless-russia-planning-horror-200-drone-strike-as-ukraine-seeks-peace/ar-AA1J4l29>

A DIPLOMACIA DE ALINHAMENTOS DA ÍNDIA

A Índia “navega” em uma ordem global volátil, afirmando sua autonomia estratégica em meio a tensões crescentes entre as principais potências, seguindo uma abordagem flexível de política externa, equilibrando laços, tanto com o Ocidente, quanto com a Rússia, apesar da pressão dos EUA e da crescente ameaça de sanções.

A Índia orchestra uma estratégia de “grande pivô”, alavancando sua geografia peculiar como a articulação entre a Europa e a Ásia, o que tem sido utilizado como barganha a fim de moldar a arquitetura da segurança regional em seu próprio benefício. Dessa forma, *Nova Déli* tem se recusado em subordinar os imperativos de segurança nacional à pressão externa, preservando espaço de manobra em um cenário geopolítico em constante mudança. No entanto, o perigo para a Índia não é simplesmente a retaliação americana por seus laços com a Rússia. É o risco de ser pega em um aperto bilateral, onde qualquer movimento em direção a um pólo é interpretado como traição pelo outro. Assim, sua política externa opera dentro de uma complexa teia de interesses sobrepostos e alianças transacionais, num cenário definido por nuances e flexibilidade.

No cálculo estratégico da Índia, a China é o principal adversário, com o Paquistão servindo como um representante. A cooperação em defesa com a Rússia reflete tanto a necessidade estratégica quanto a dependência energética. Apesar das propostas do Ocidente, mais de 60% do equipamento militar indiano continua sendo de origem russa, mostrando que sua postura de dissuasão é robusta e diversificada. A cooperação em defesa é institucionalizada por meio de intercâmbios regulares, exercícios militares conjuntos e acordos de produção. O relacionamento militar com a Rússia evoluiu de uma simples dinâmica de comprador-vendedor para uma de pesquisa, *design* e produção, fazendo com que *Nova Déli* haja com cautela deliberada.

Soma-se a esse quadro, sua participação robusta no BRICS, preservando o diálogo dentro de estruturas multilaterais alternativas e não ocidentais.

Fonte - <https://www.rusi.org/explore-our-research/publications/commentary/indias-diplomacy-dual-alignments-russia-and-us>

ALEMANHA E REINO UNIDO ASSINAM SEU 1º PACTO DE DEFESA APÓS 2ª GUERRA

O Reino Unido e Alemanha assinaram no dia 17 de julho de 2025, o Tratado de *Kensington*, o primeiro pacto de defesa entre os dois países desde a 2ª Guerra. A aproximação entre Londres e Berlim é um reflexo da busca por unidade entre os principais líderes europeus para enfrentar um cenário de insegurança, agravado pela política isolacionista do presidente dos Estados Unidos, *Donald Trump*, e pela ameaça russa.

O acordo, assinado pelo primeiro-ministro britânico, *Keir Starmer*, e pelo chanceler alemão, *Friedrich Merz*, em Londres, envolve energia, cooperação econômica, cultural, migração e defesa. A base é um acordo assinado em outubro, em que os dois países acertaram a cooperação com a defesa mútua, exercícios militares conjuntos e desenvolvimento de armas sofisticadas.

O texto do tratado inclui uma réplica do Artigo 5º da Carta da OTAN, que trata de defesa coletiva: uma ameaça contra um dos países é considerada uma ameaça contra o outro. Reino Unido e Alemanha ajudarão um ao outro, inclusive por meios militares, em caso de um ataque armado.

Fonte - <https://gauchazh.clicrbs.com.br/mundo/noticia/2025/07/alemanha-e-reino-unido-assinam-seu-1o-pacto-de-defesa-apos-2a-guerra-cmd8ouvdh01p3014j6llm9uh4.html>

DECLARAÇÃO DE CONDENAÇÃO DO CONSELHO DO ATLÂNTICO NORTE SOBRE ATIVIDADES CIBERNÉTICAS MALICIOSAS DA RÚSSIA

Em 18 de julho de 2025, a Estônia, França, Reino Unido e os Estados Unidos atribuíram ao serviço de inteligência militar russo (GRU) atividades cibernéticas maliciosas dirigidas a vários aliados da OTAN e à Ucrânia. Observou-se com preocupação que diversas entidades governamentais nacionais, operadores de infraestrutura crítica e outras entidades em toda a Aliança, incluindo a Romênia, sofreram ataques massivos. Estes fatos ilustram até que ponto as ameaças cibernéticas e híbridas mais amplas se tornaram ferramentas importantes na campanha contínua da Rússia para desestabilizar os aliados da OTAN.

A OTAN informou que está determinada a empregar toda a gama de capacidades disponíveis para dissuadir, defender e combater todo o espectro de ameaças cibernéticas, respondendo a elas em conformidade com o direito internacional e em coordenação com seus parceiros internacionais, incluindo a UE.

Fonte - https://www.nato.int/cps/en/natohp/official_texts_237067.htm

CONSTRUÇÃO DA MAIOR REPRESA DO MUNDO NA CHINA

No sábado (19/7), o primeiro-ministro da China, *Li Qiang*, presidiu uma cerimônia que marcou o início da construção da barragem no Rio *Yarlung Tsangpo*, de acordo com a imprensa local.

O rio flui pelo Planalto Tibetano — e o projeto gerou críticas por seu possível impacto sobre milhões de indianos e bengalis que vivem a jusante, assim como sobre o meio ambiente e os tibetanos locais.

Fonte - <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c939zr4d96ko>



Para pensar...



"O pior inimigo da profissão militar é a rotina, mesmo a rotina da perfeição. Mudar sempre, se possível para melhor, mas mudar."

Marechal Castello Branco